

*** Fala Amazonas! espaço econômico do Estado do Amazonas.**
Mauro Jeusy Vieira Beckman(*); Muriel Saragoussi(**); Maria Inês Gasparetto Higuchi(****) INPA.

Para se obter uma melhor compreensão do espaço econômico do estado do Amazonas é necessária a compreensão da diversidade de seus fenômenos e suas transformações ao longo das últimas quatro décadas (1960-1991). A transformação dos dados censitários do IBGE em dados secundários de fácil manipulação visa oferecer uma melhor visualização da realidade do estado do Amazonas. em virtude do grande número de municípios e de informações para o estado, sentiu-se a necessidade da determinação de uma amostra, a qual representasse o universo dos 62 municípios a partir da classificação segundo critérios de População, Fronteiras Internacionais, Mercados Agregadores, Vias de Acesso e Unidades e Conservação. Foram selecionados 46 municípios para análise a cerca da Migração Setorial da Força de Trabalho na economia do estado. Os resultados demonstraram que a Mão-de-Obra sofreu ao longo das décadas uma sensível realocação do Setor Primário aos setores Secundário e Terciário da Economia, iniciada principalmente com implantação da Zona Franca de Manaus. Mesmo com a sua entrada num período de estagnação não houve retorno dessa Mão-de-Obra aos seus setores de origem. Identificou-se também as Taxas de Atividade por setor econômico, bem como a presença constante de um "Exercício de Reserva", o qual supriria as necessidades do capital por demanda e substituição da Força de Trabalho no Estado.

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador

(****) Colaborador